



Uma estrela brasileira no mundo do jazz

Por **Luis S. Krausz**

O segundo álbum de Ivo Perelman como líder de uma jazz band, intitulado "Children of Ibeji", foi lançado recentemente no Brasil e nos Estados Unidos, pelo selo ENJA.

O título vem do deus africano que é representado como duas crianças gêmeas, Ibeji, e repete a paixão que Ivo sempre teve pelas crianças. Seu primeiro álbum, "Ivo", é inteiramente baseado em canções folclóricas infantis brasileiras, que recebem um tratamento jazzístico, e são cantadas por Flora Purim, também sua parceira neste novo álbum.

Desta vez, no entanto, a homenagem que Ivo faz às crianças é de outro teor. Ele quer lembrar ao mundo as atrocidades que, a cada dia, são cometidas contra as crianças brasileiras, e que só em casos raros, como no episódio da chacina da Candelária, são levadas a público.

"Acredito que sou capaz de influenciar, de alguma maneira, pois minha música é uma maneira de despertar a consciência das massas para esta situação," afirmou Ivo, falando do engajamento de sua arte em entrevista publicada pelo *Los Angeles Times*.

A música que ele faz em homenagem a estes pequenos mártires anônimos de uma sociedade perversa,

imprevidente e autofágica é um caleidoscópio que reúne fragmentos de diversas fontes. Em primeiro lugar, os cânticos rituais do candomblé, depois Albert Ayler e John Coltrane, Tom Jobim e João Gilberto...

A capacidade de reunir elementos à primeira vista díspares parece ser um dos dons inatos deste saxofonista e compositor, que durante a infância e adolescência estudou violão clássico e violoncelo, piano e trombone, flauta e clarineta.

Mas sejam quais forem as fontes às quais Ivo recorre, sua música tem uma personalidade inconfundível. É um "antropófago" (no sentido oswaldiano) capaz de digerir quase qualquer coisa.

Seu novo álbum é calcado, sobretudo, no repertório do candomblé, embora reinterpretado à luz da heterodoxa formação musical deste artista. As músicas de Ivo revelam uma capacidade extraordinária de criar uma música de grande complexidade a partir de elementos simples.

"Children of Ibeji" foi muito bem recebido pela crítica norte-americana.

Ivo nasceu em São Paulo, em 1961. Vive hoje em Nova York, depois de ter passado muitos anos em Los Angeles. Tem seguido uma carreira internacional de grande sucesso, recebendo elogios veementes de críticos de jazz da Europa e EUA.

